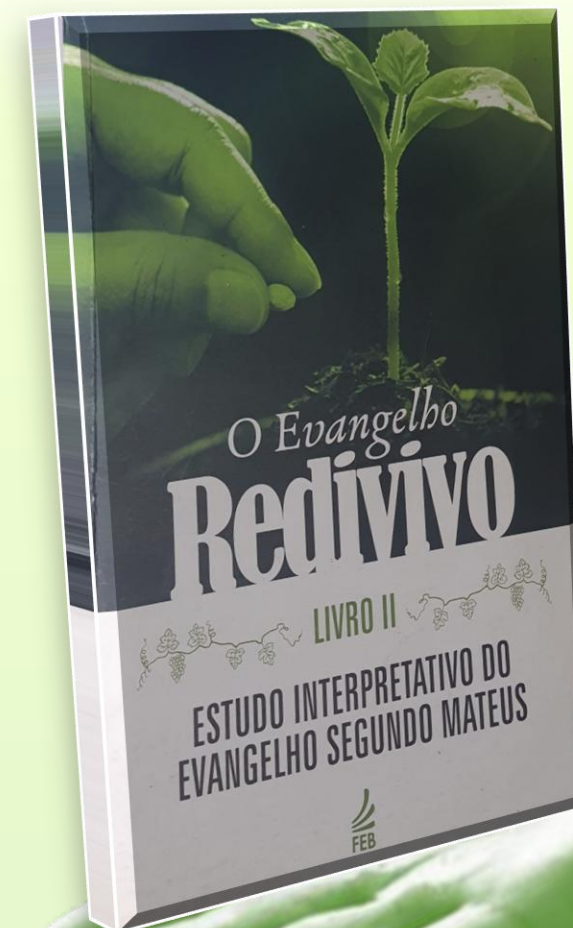


Darcílio e Sinval Borges



O Evangelho
Redivivo



Resistência ao mal

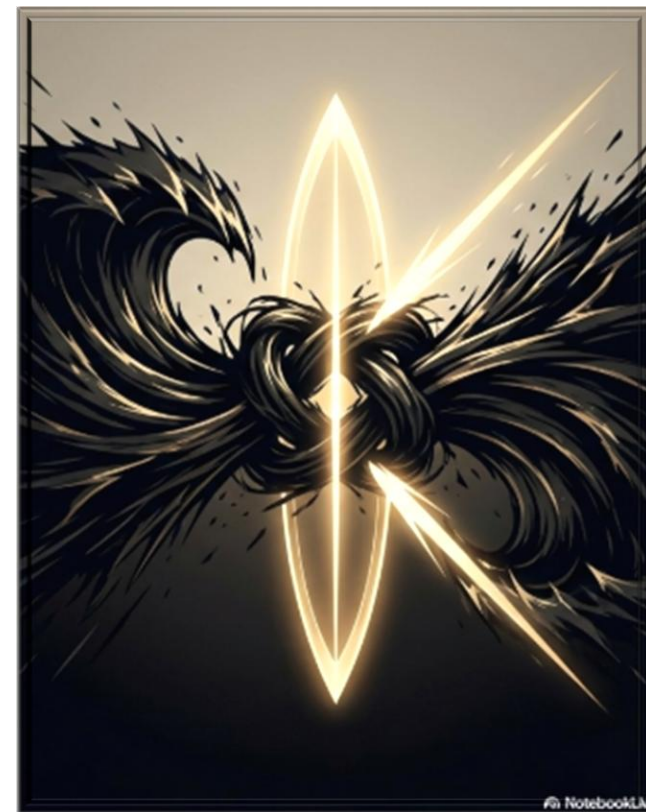
“Os expoentes de má-fé costumam interpretar falsamente as palavras do Mestre, com relação à resistência do mal.

Não determinava Jesus que os aprendizes se entregassem, inermes, às correntes destruidoras.

Aconselhava a que nenhum discípulo retribuísse violência por violência.

Enfrentar a crueldade com armas semelhantes seria perpetuar o ódio e a desregrada ambição no mundo

O bem é o único dissolvente do mal, em todos os setores, revelando forças diferentes.



A recusa à violência não é fraqueza, mas a quebra consciente de um ciclo destrutivo.

Continua...

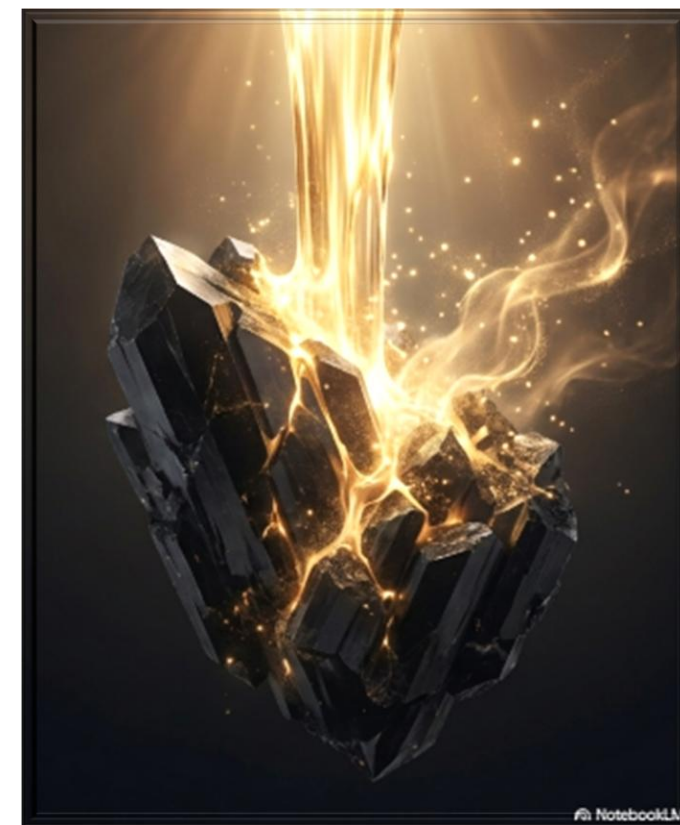
EMMANUEL (Espírito). **Vinha de luz**. Psicografia de Francisco Cândido Xavier. 2ªed. 1ªimp Cap. 62 Resistência ao mal, Coleção Fonte Viva. Brasília: FEB (2008) 2024. p139-140.

Resistência ao mal (continuação)

Em razão disso, a atitude requisitada pelo crime jamais será a indiferença, e, sim, a do bem ativo, enérgico, renovador, vigilante e operoso...

O plano inferior adota padrões de resistência, reclamando “olho por olho”, “dente por dente” [...]

Jesus todavia, nos aconselha a defesa do perdão setenta vezes sete, em cada ofensa, com a bondade diligente, transformadora e sem-fim.”



O bem não é a mera ausência do mal; é o único elemento capaz de dissolvê-lo.

EMMANUEL (Espírito). **Vinha de luz**. Psicografia de Francisco Cândido Xavier. 2ªed. 1ªimp Cap. 62 Resistência ao mal, Coleção Fonte Viva. Brasília: FEB (2008) 2024. p139-140.

Prece inicial



Fonte figura: <https://www.grupofeller.com.br/>

Método Kardequiano

Dialética Socrática

Iniciar com leitura para
harmonização

Orientação de Emmanuel

1. Tese: tema - passagem
evangélica a ser estudada

2. Discussão do tema: análise
para compreender, comparar,
julgar

3. Antítese: existem outras
interpretações?

4. Síntese: Resumo do estudo do
dia

Dialogar
Persuadir
Raciocinar

Em meu íntimo
tenho algo em
comum com os
personagens
bíblicos?

1. Conhecer: Citação Evangélica, fato histórico-cultural, significado das palavras e expressões, curiosidades, ambiente, personagens.

2. Meditar: Discussão à luz da Doutrina Espírita, obras básicas e subsidiárias. O que Jesus nos ensina?

3. Sentir: Como o Conhecer e Meditar me tocou o coração? Reflexão individual e silenciosa.

4. Vivenciar: Como transformar o aprendizado em atos? Como aplicar no dia-a-dia?

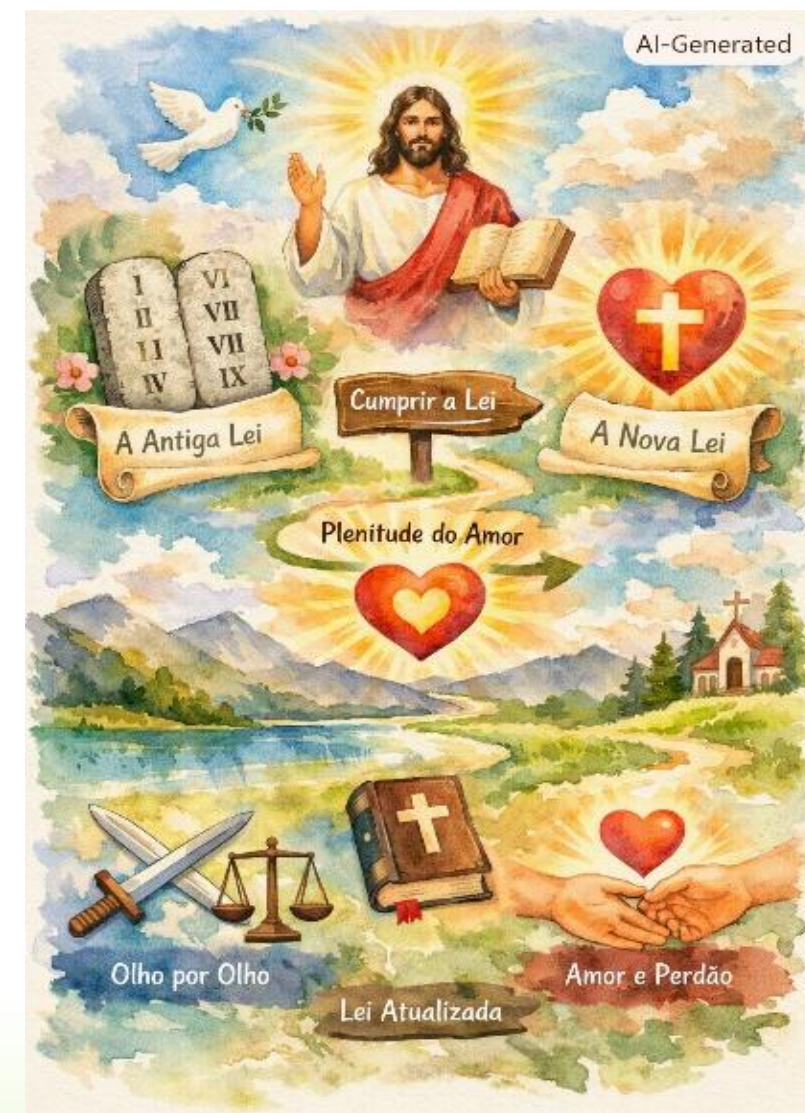
TEMA 19 : O SERMÃO DA MONTANHA:

O CUMPRIMENTO DA
LEI E A NOVA JUSTIÇA
(MT 5:17-48)



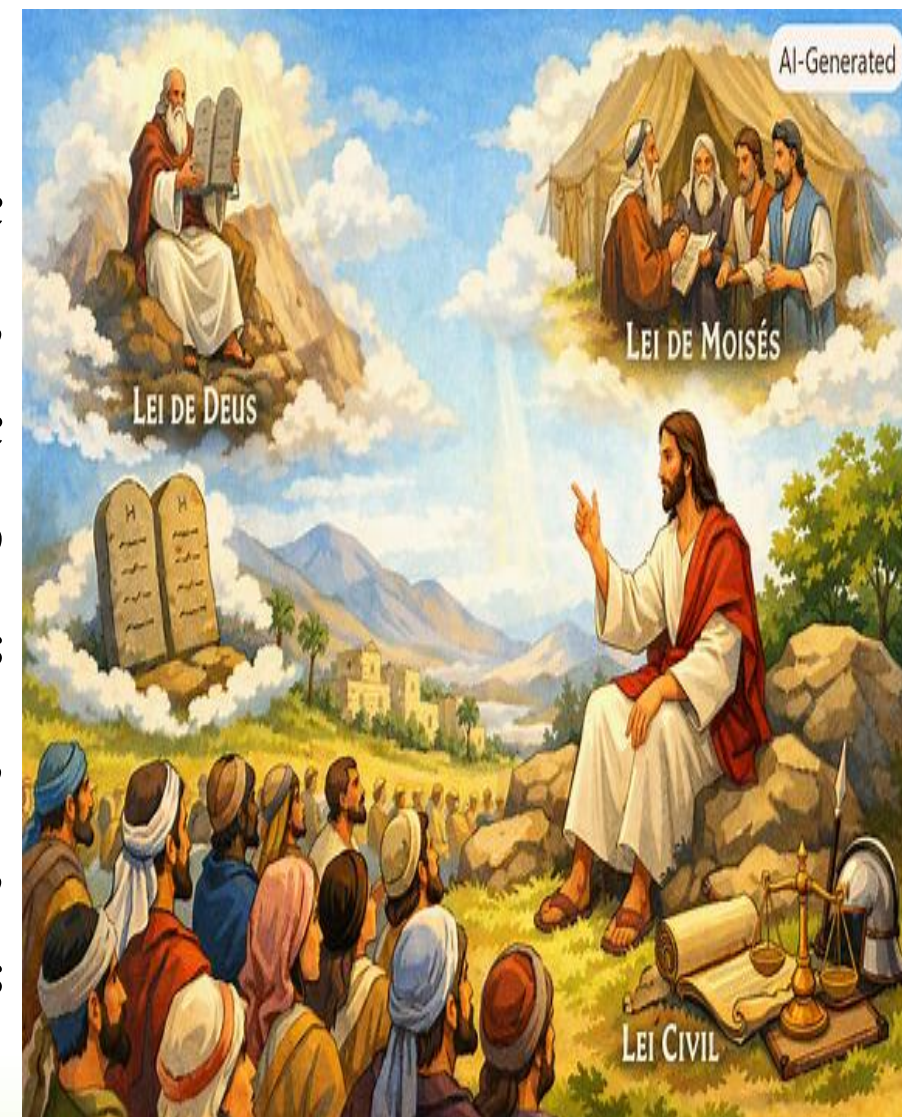
IA-Generated. Acesso em 27/07/26

Os trinta e um versículos de Mateus 5:17-48 apresentam duas ideias centrais: **a nova lei** (vv. 17-20) e **o contraste entre a lei antiga e a nova** (vv. 21-48). À primeira vista, um leitor apressado poderia pensar que Jesus revoga os ensinamentos anteriores. Essa interpretação literal, porém, é equivocada. Jesus não anula a lei; **ele a atualiza**, orientando-a para a vivência plena do **amor**.



A Nova Lei

O trecho de Mateus 5:17-20 integra a segunda parte do Sermão do Monte, na qual Jesus, como Messias, esclarece sua relação com a lei de Moisés conforme era interpretada em seu tempo. À luz do Espiritismo, porém, é essencial distinguir as duas dimensões da lei mosaica: a **Lei de Deus**, imutável, revelada no Sinai, e a **lei civil ou disciplinar**, formulada por Moisés e sujeita às transformações históricas e culturais do povo hebreu.



“Moisés transmitiu ao mundo a lei definitiva?”

O profeta de Israel lançou as bases da **Lei divina e imutável**, mas não entregou sua forma plena e definitiva ...

a Humanidade da era cristã recebeu a grande Revelação em três aspectos

essenciais: **Moisés**, trouxe a missão da Justiça; o **Evangelho**, com a revelação insuperável do Amor; e o **Espiritismo**, em sua feição do Cristianismo redivivo, traz, por sua vez, a sublime tarefa da Verdade”



Emmanuel (Espírito). **O consolador**. Psicografia de Francisco Cândido Xavier. 29ª ed. 2ª imp. Brasília: FEB, 2015. Questão 271



A Justiça, como missão de Moisés,
ainda orienta nossas escolhas diárias?

O Evangelho realmente transformou
nossa compreensão do Amor ou
ainda o vivemos de forma parcial?

A Verdade, como tarefa sublime, exige de
nós mais razão, mais sensibilidade ou
ambas?

Luta e Libertação

“...Trazendo à atualidade o Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo, a Doutrina Espírita ensina mudança de rumo para o pensamento, e realização edificante para o sentimento. Objetivando a construção da felicidade no cerne das criaturas oferece a instrumentação do esclarecimento e dos fatos, convocando as forças atuantes de cada um para a batalha real da libertação total. Não somente luta externa pelo poder que não felicita.



NotebookKLM acesso 05/08/26

Continua...

Luta e Libertação (continuação...)



Nem luta interna sob o guante das seduções degeneradoras. Extinção do mal interno angustiante e vigoroso — eis o objetivo essencial...

Resolve-te, pois, quanto antes e sem demora, ao empreendimento da auto-libertação e não te faltarão os recursos para a vitória imperiosa e inadiável sobre ti mesmo, nas grandes lutas do momento em que a espécie humana se encontra para a sublime ascensão.”



NotebookLM acesso 05/08/26

O cumprimento da Nova Lei e da Nova Justiça (Mt 5:21–48)

Os ensinamentos essenciais da Nova Lei de Jesus, que supera e aperfeiçoa a Lei de Moisés, abrange temas como reconciliação, pureza interior, veracidade e amor aos inimigos. Nesta visão geral, destaca-se que esses ensinamentos formam o núcleo da nova justiça proposta por Jesus — mais profunda, interior e transformadora.

A Doutrina Cristã aprofunda e eleva as exigências da lei antiga ao reinterpretar temas como homicídio, adultério, divórcio, juramentos, vingança e amor ao próximo. Em cada ponto, Jesus apresenta uma norma mais **pura, abrangente e rigorosa**, assumindo o papel de **novo Legislador** e pedindo do ser humano mais do que Moisés exigira.

NÃO MATARÁS (MT 5:21-22) “não faças aos outros o que não queres para ti”.

Adulterio simboliza o mal, o pecado e a impureza interior. A verdadeira pureza não está só nas ações, mas também nos pensamentos. ... **quem é puro não alimenta o mal nem em intenção**

...Moisés permitiu o **divórcio por causa da dureza dos corações**, ... quando a afeição deixava de sustentar a união, a separação podia ser necessária

Jesus aconselha seus discípulos a não jurarem ... “nem jures pela tua cabeça, porque não tens o poder de tornar um só cabelo branco ou preto”(Mt 5:36).

Cristo ensinou a superá-la (lei antiga de “olho por olho”), respondendo ao mal com o bem e à agressão com mansidão.

“...“Amai-vos uns aos outros” (Jo 13:34) e, então, a um golpe desferido pelo ódio respondereis com um sorriso, e ao ultraje com o perdão.”

“Amai os vossos inimigos e orai pelos que vos perseguem.—Jesus. (Mateus. 5:44.)

“O caminho de Jesus é de vitória da luz sobre as trevas e, por isso mesmo, repleto de obstáculos a vencer.

[...]

Disse-nos o Senhor -"Amai os vossos inimigos e orai pelos que vos perseguem".

Isso não quer dizer que devemos ajoelhar em pranto de penitência ao pé de nossos adversários, mas sim que nos compete viver de tal modo que eles se sintam auxiliados por nossa atitude e por nosso exemplo, renovando-se para a o bem, de vez que, enquanto houver crime e sofrimento, ignorância e miséria no mundo, não podemos encontrar sobre a Terra a luz do Reino do Céu.”

1. **Reconciliação:** O que minha ira revela sobre meu coração? Com quem preciso me reconciliar antes de falar com Deus?
2. **Pureza interior:** Meu olhar e meus desejos refletem dignidade ou posse? O que preciso eliminar para viver a pureza que Jesus pede?
3. **Fidelidade:** Como minhas escolhas afetam quem caminha comigo? Minha fidelidade nasce do coração ou apenas da obrigação?
4. **Verdade:** Minha palavra é simples e transparente? Em que momentos deixo de viver o “sim, sim; não, não”?
5. **Não-vingança:** Por que ainda desejo retribuir o mal? Como posso responder ao mal sem reproduzi-lo?
6. **Amor aos inimigos:** Quem são meus “inimigos” hoje? O que me impede de desejar o bem a quem me feriu?

LIBERTAÇÃO ESPIRITUAL

“Filhos, embora as imperfeições que vos limitam os passos na seara do Bem, agradecei ao Senhor pelo privilégio de servir, enquanto tantos ainda não lograram a libertação espiritual de si mesmos... Mesmo chorando sob o guante da tentação, que vos impõe sucessivas quedas, prossegui com determinação, sem recuar um passo sequer em vossos propósitos de elevação... Filhos, não deixeis escapar de vós a oportunidade de colaborar no bem dos semelhantes. Mesmo que escuteis censuras a respeito de vossas intenções ou que alguém vos remexa velhas feridas que não se cicatrizaram de todo, não vos magoeis ao ponto de desistir do sublime tentame. Os que não se encorajam a escalar o monte íngreme das suas próprias mazelas permanecem acomodados no vale das ilusões humanas, na expectativa de que caiam os que ousaram avançar os limites de si mesmos. A maioria dos que se converteram ao Evangelho, antes que se escrevessem os seus nomes nas páginas do devotamento cristão de todos os tempos, não passavam de criaturas frágeis, emergindo das sombras de uma vida atribulada para a luz da sublimação...”



Mateus 5:17-48 ensina que Jesus não veio abolir a Lei, mas **cumpri-la plenamente**, revelando seu verdadeiro sentido. Ele aprofunda mandamentos antigos, mostrando que o pecado começa **no coração**: não basta evitar matar, é preciso vencer a ira; não basta evitar adultério, é preciso controlar o desejo. Jesus condena o divórcio injusto, reforça a importância da palavra verdadeira sem juramentos e orienta a responder ao mal com **não-violência e generosidade**. O trecho culmina com o chamado mais profundo: **amar inimigos**, orar por perseguidores e buscar uma vida marcada pela misericórdia, **refletindo os ensinamentos do nosso Mestre**.

Prece final



ÁREA DE
Estudo do Espiritismo

AEE



Fonte figura: <https://www.grupofeller.com.br/>



Livro II : O Evangelho redivivo:

Tema 20 - O Sermão da Montanha:
Dar esmola e orar em segredo (*Mt 6:1-6*)

Item: 20.1 a 20.3

Data: 17/08/26

